



Índice

<u>Índice</u>	Erro! Indicador não definido.
<u>O aparecimento do Estilo Gótico na Europa</u>	Erro! Indicador não definido.
<u>Características Gerais do Estilo Gótico</u>	6
<u>A Catedral de Notre Dame de Paris</u>	8
<u>A Planta</u>	13
<u>Os Interiores</u>	15
<u>Fachada Ocidental (Oeste)</u>	17
<u>Nível Inferior da fachada Oeste</u>	18
<u>Portal da Virgem</u>	Erro! Indicador não definido.
<u>Portal de Santa Ana</u>	Erro! Indicador não definido.
<u>Portal do Último Julgamento</u>	Erro! Indicador não definido.
<u>Nível Intermédio da fachada Oeste</u>	21
<u>Nível Superior da fachada Oeste</u>	22
<u>O Transepto</u>	23
<u>Gárgulas</u>	25
<u>Conclusão</u>	26
<u>Bibliografia</u>	27

Aparecimento do Gótico na Europa

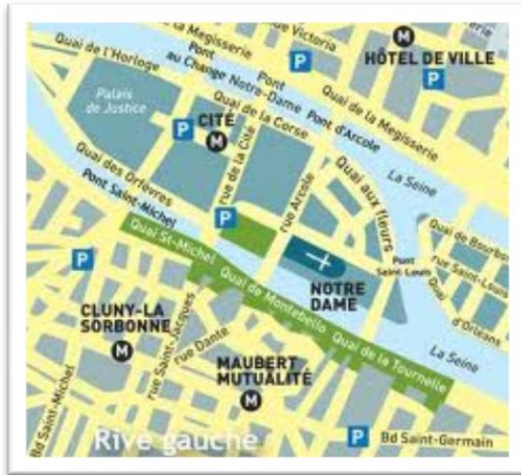
O estilo Gótico surge por volta de 1150 e veio marcar a transição entre a construção maciça do Românico para a construção leve e estrutural deste novo conceito arquitectónico que se vai difundir posteriormente por toda a Europa.

Nasce do pretexto do Românico de tentar aperfeiçoar as formas Romanas e não de uma especulação intelectual ou visionária daquilo que deveria ser o curso da arte Europeia.

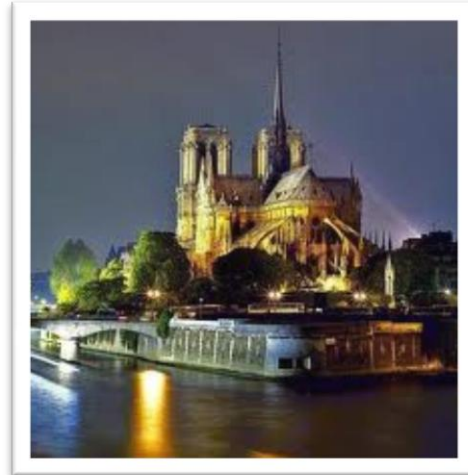
Enquanto por toda a Europa Ocidental ainda predominava o estilo Românico, no Norte de França mais especificamente na Île de France no centro do Rio Sena, nos arredores de Paris e centro nevrálgico da monarquia Gaulesa, a arte Europeia dá mais um passo na concepção artística. Esta nova concepção vai diferenciar-se da velha concepção Românica através da introdução de inovações técnicas principalmente a nível estrutural.



Gótico Primitivo – Catedral de Notre Dame -Paris



Île De France

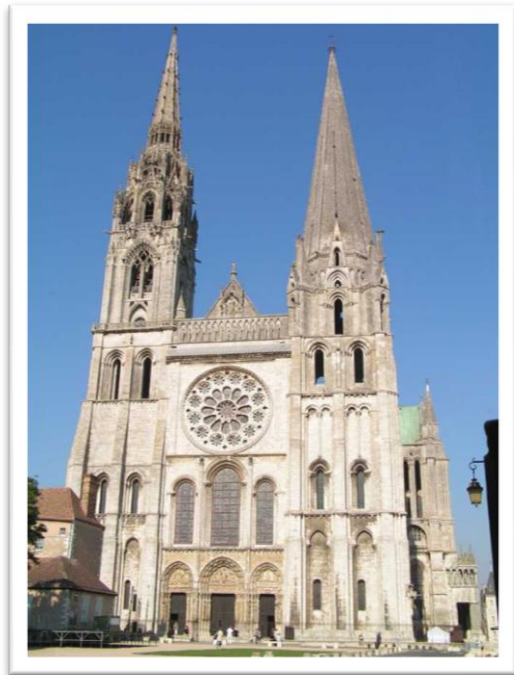


Vista da Catedral de Notre Dame

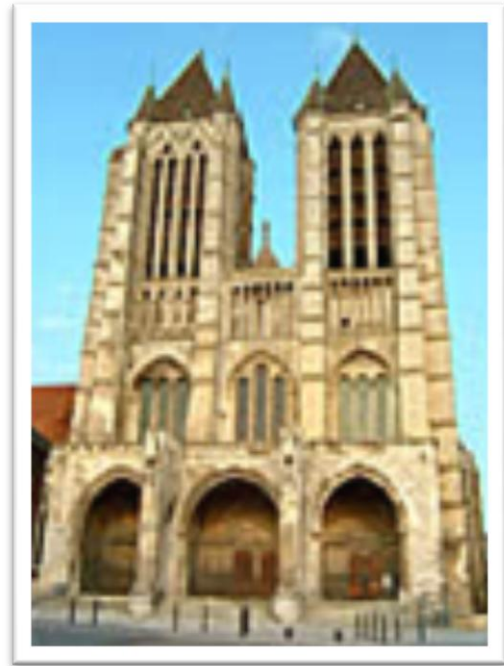
A catedral é o edifício que caracteriza a essência da arquitetura Gótica, simboliza o novo poder da monarquia francesa que se vai difundindo por toda a França e Europa devido à influência da coroa, às viagens dos arquitectos gauleses e a expansão dos monges de Cister. A expansão deste novo pensamento revolucionou a cultura Europeia. A catedral veio legitimar de modo bem visível a soberania dos Reis e é tida como o local de coroação.

O objectivo de construção da catedral é mostrar a convicção de uma crença, um símbolo da sua cidade, da sua identidade e orgulho, que são retratados através da rica decoração.

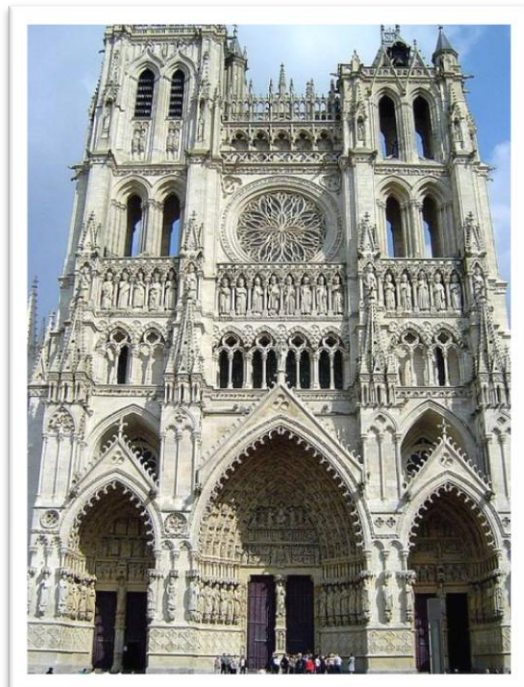
A catedral é compreendida por todas as camadas sociais, o seu simbolismo é facilmente entendido pelo povo. Não se pode assinalar uma data ou monumento concretos que marquem a origem do estilo Gótico, no entanto podemos nomear um grupo de catedrais francesas como Chartres, Noyon, Saint Denis e Amiens que ainda se iniciaram sob preceitos Românicos mas que foram assumindo contornos Góticos marcados através do uso de abóbadas cruzadas e uma maior complexidade ornamental.



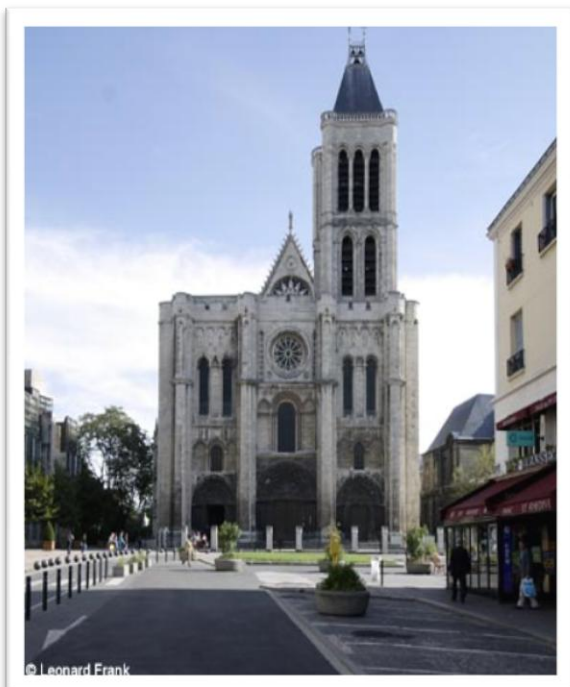
Catedral de Chartres



Catedral Noyon



Catedral de Amiens



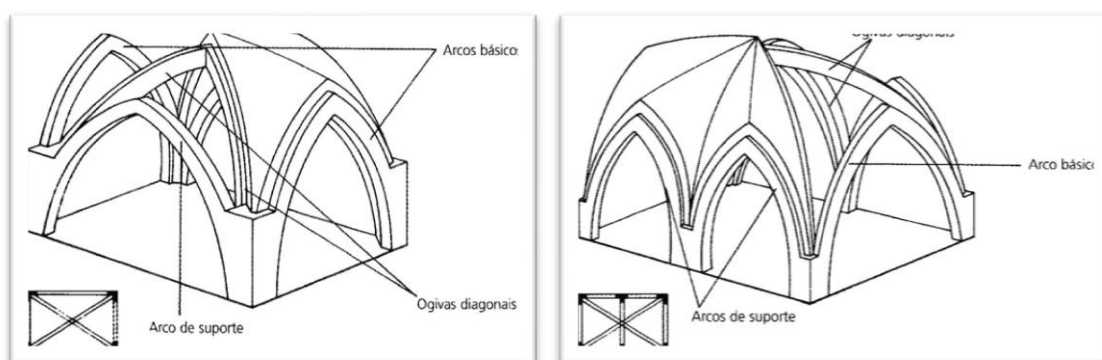
Catedral de Saint Denis

Gótico Primitivo – Catedral de Notre Dame -Paris

Características Gerais do Estilo Gótico

O Estilo Gótico não é uma criação intelectual e mística. Nasce da revolução técnica das escolas Românicas.

A principal característica deste estilo é a abóbada de arestas, em ogiva, o que também deu a este estilo o nome de Ogival.



A divisão do estilo gótico dá-se em quatro períodos:

I Período: século XII (1100-1200) chamado período de transição ou gótico primitivo. Ainda pouco elevado, o arco ogival ou quebrado é usado juntamente com o arco românico. Ensaia-se o verticalismo procurando romper-se, ainda que com hesitação, com o horizontalismo do estilo românico. As fachadas das igrejas e das catedrais passam a ser enriquecidas com esculturas decorativas.

II Período: século XIII (1200-1300) chamado gótico lanceolado. O arco ogival torna-se bastante elevado, sendo formado por um triângulo agudo. Acentua-se o verticalismo com o aperfeiçoamento e o uso constante da divisão da abóbada. Generaliza-se o uso do vitral (o cinema do crente daquela época) e as fachadas assumem maior decorativismo e suntuosidade. É a época da construção das grandes catedrais que surgem por toda a Europa, tais como a Notre Damme de Paris, a Catedral de Chartres e a Catedral de Milão.

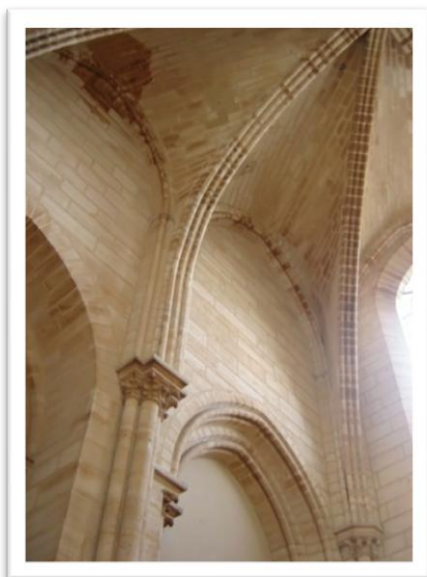
Gótico Primitivo – Catedral de Notre Dame -Paris

III Período: século XIV (1300-1400) chama-se gótico irradiante. O arco ogival perde a sua agudeza e passa a ser formado por um triângulo equilátero. Suas nervuras decorativas constituem-se de elementos circulares. Atenua-se ligeiramente o verticalismo. As fachadas continuam recebendo suntuosa decoração.

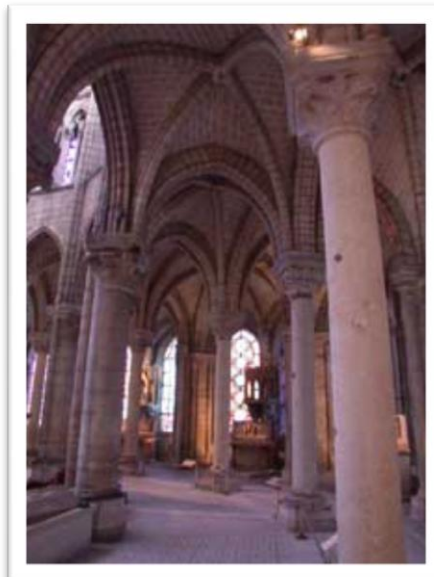
IV Período: século XV (1400-1500) chama-se gótico flamejante ou "flamboyant". O Arco ogival é agora formado por um triângulo obtuso, tornando-se ainda menos agudo, tendendo ao horizontalismo. As nervuras decorativas no interior dos arcos, das janelas, e portais, pela posição das curvas e contracurvas, surgem labaredas. Atenua-se acentuadamente o verticalismo. Fachadas profusamente decoradas.

Características gerais do estilo gótico

- 1 Verticalismo.
- 2 Arco quebrado ou ogival.
- 3 Abóbada de arcos cruzados.
- 4 O vitral.



Arco Ogival

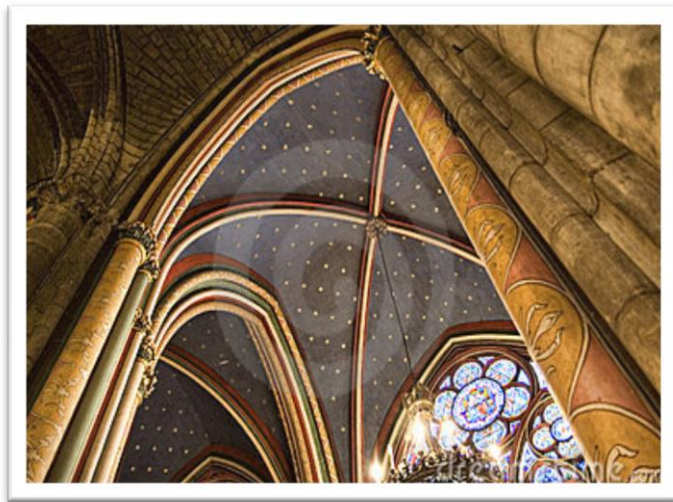


Arco Ogival Sexpartido

Gótico Primitivo – Catedral de Notre Dame -Paris

A abóbada é sustentada por arcos torais, já utilizados na arquitectura Romana, e pelas suas diagonais que se apoiam umas contra as outras sendo as suas pressões contrabalançadas por arcobotantes e contrafortes no exterior. Este tipo de abóbada passa a chamar-se abóbada cruzada.

Enquanto as tradicionais abóbadas de arestas romanas se adaptavam a superfícies quadradas, as abóbadas góticas permitem uma maior flexibilidade podendo ser utilizadas em qualquer tipo de área seja ela triangular ou até mesmo trapezoidais.



Interior da Catedral Notre Dame

A Catedral de Notre Dame de Paris

A catedral de Notre Dame foi erguida na Île de la Cité, e é dedicada a Maria, Mãe de Jesus Cristo (daí o nome Notre-Dame – Nossa Senhora), situa-se no centro do rio Sena, sobre os restos da antiga Igreja de Santo Estêvão, por iniciativa do bispo Maurice de Sully que pretendia construir uma igreja maior e mais alta do que a existente através da utilização das novas técnicas arquitectónicas do arco ogival que se tinham vindo a desenvolver.



www.hellokids.com



A catedral de Notre Dame é fortemente inspirada na Abadia de Saint Denis que segundo alguns autores foi a primeira catedral Gótica.

Em 1137, por iniciativa do abade Suger, o principal idealizador do estilo gótico, reconstruiu pela terceira vez a igreja onde haviam sido enterrados os reis franceses, Saint Denis.

A sua reinauguração, em 1144, marcou o início de uma nova maneira de se entender Deus, com a substituição do estilo românico, escuro e pesado, por uma construção que evoca a ideia de ascensão através da amplitude e altura até então impensáveis e por onde a luz exterior penetra facilmente sendo filtrada pelo colorido das grandes rosáceas e vitrais.

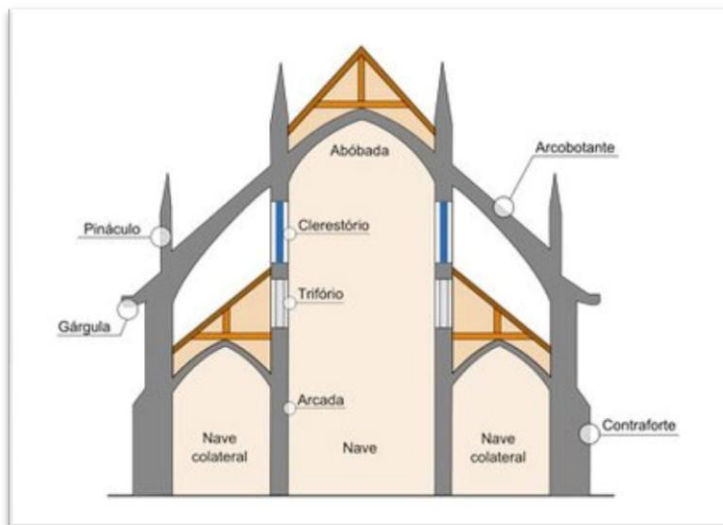
O nascimento da Catedral de Notre Dame de Paris remonta ao período em que Maurice de Sully foi eleito Bispo de Paris em 12 de Outubro de 1160.

Em 1163 é lançada a primeira pedra de Notre Dame, uma construção já feita ao estilo do novo movimento entendido como Gótico através da adoção dos arcos ogivais já anteriormente vistos em outras igrejas como Saint Denis, Noyon, etc.

Gótico Primitivo – Catedral de Notre Dame -Paris

Ao ser concluído o coro em 1183, o trabalho na nave foi começado tendo sido terminado aproximadamente em 1208, seguido pela parte dianteira ocidental e pelas torres por volta de 1225 -1250.

Uma série de capelas foi adicionada à nave durante o período 1235-50, e ao pórtico em forma de arco durante 1296-1330 (Pierre de Chelles e Jean Ravy). Os cruzamentos do transepto foram construídos em 1250-67 por Jean de Chelles e por Pierre de Montreuil (também arquitecto do Sainte-Chapelle).



A aparência do interior foi transformada radicalmente no meio do sec.XIII quando as pequenas janelas do clerestório (parede superior numa igreja), típicas do estilo gótico prematuro, foram ampliadas para baixo e enchidas com o adreço gótico elevado.

As características notáveis incluem a profusão das colunas e dos vitrais, o ordenamento horizontal e vertical das fachadas, o tamanho imponente das rosetas, e a delicadeza dos arcobotantes.

Gótico Primitivo – Catedral de Notre Dame -Paris



Colunas e vitrais da Catedral Notre Dame

Durante o século XIX, o escritor Victor Hugo e outros artistas tais como Ingres chamaram a atenção ao estado perigoso de ruína em que a catedral tinha caído, fazendo assim despertar uma nova consciência de seu valor artístico.

Considerando que os neo-classicistas do século XVIII tinham virtualmente ignorado as criações da Idade Média e tinham substituído mesmo os vitrais de Notre-Dame por vidro normal, os românticos do século XIX viram esse período remoto com olhos novos e maior apreciação.

Na restauração da catedral (começada em 1844 e que durou 23 anos), Eugène Emmanuel Viollet-le-Duc restabeleceu o trifório e as pequenas janelas do clerestório na ala oriental da nave.

Além de trazer vida nova às rosetas e às estátuas, Viollet-le-Duc combinou a investigação científica com as suas próprias ideias criativas muito pessoais e projectou o pináculo da Notre-Dame, uma característica nova do edifício, e a sacristia. Igualmente no século XIX, o Barão Haussmann desapropriou os parisienses cujas casas medievais estavam dispostas na vizinhança à frente da catedral. As casas foram demolidas para permitir uma melhor visão do edifício.



Notre Dame

A parte dianteira ocidental contém 28 estátuas que representam os monarcas da Judéia e de Israel. Os três portais descrevem, da esquerda para a direita, o último julgamento; a Madona e a criança; Santa Ana, a mãe da Virgem e a juventude de Maria até o nascimento de Jesus.

O interior, com as suas colunas delgadas e graciosas há lugar para 6.000 fiéis.

As três rosetas - a oeste, norte, e sul - são magistrais pelas suas cores.

Em 1768, os geógrafos decidiram que todas as distâncias na França seriam medidas a partir de Notre-Dame, (era e ainda é o centro da França).

Começando em 1991, foi iniciado um programa de 10 anos de manutenção geral e restauração.

Para uma visita às partes superiores da igreja, e uma vista do rio, e boa parte de Paris, é necessário subir os 387 degraus que levam à parte superior de uma das torres. Na torre sul de Notre-Dame encontra-se o sino de 13 toneladas, que é tocado em ocasiões especiais.

Gótico Primitivo – Catedral de Notre Dame -Paris

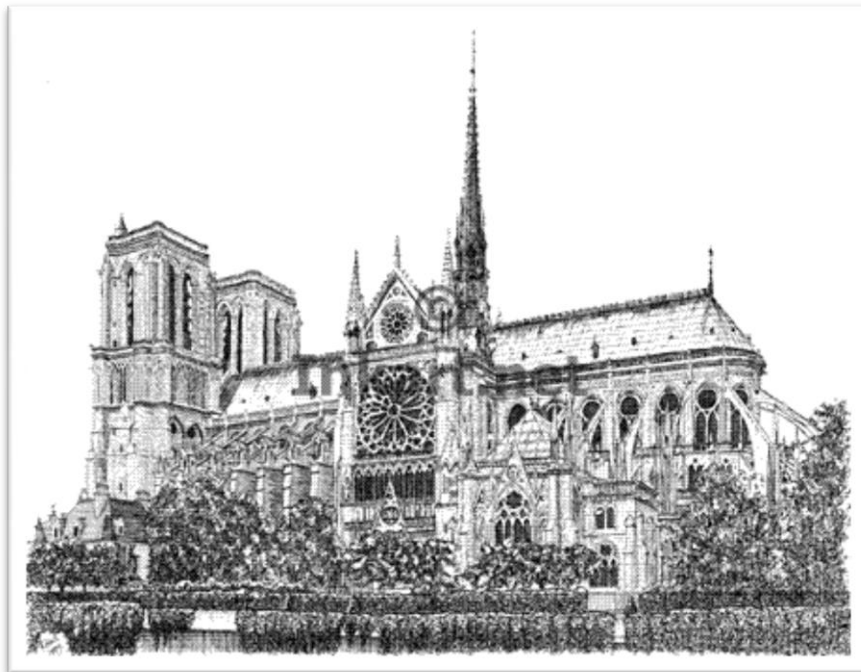
A Planta

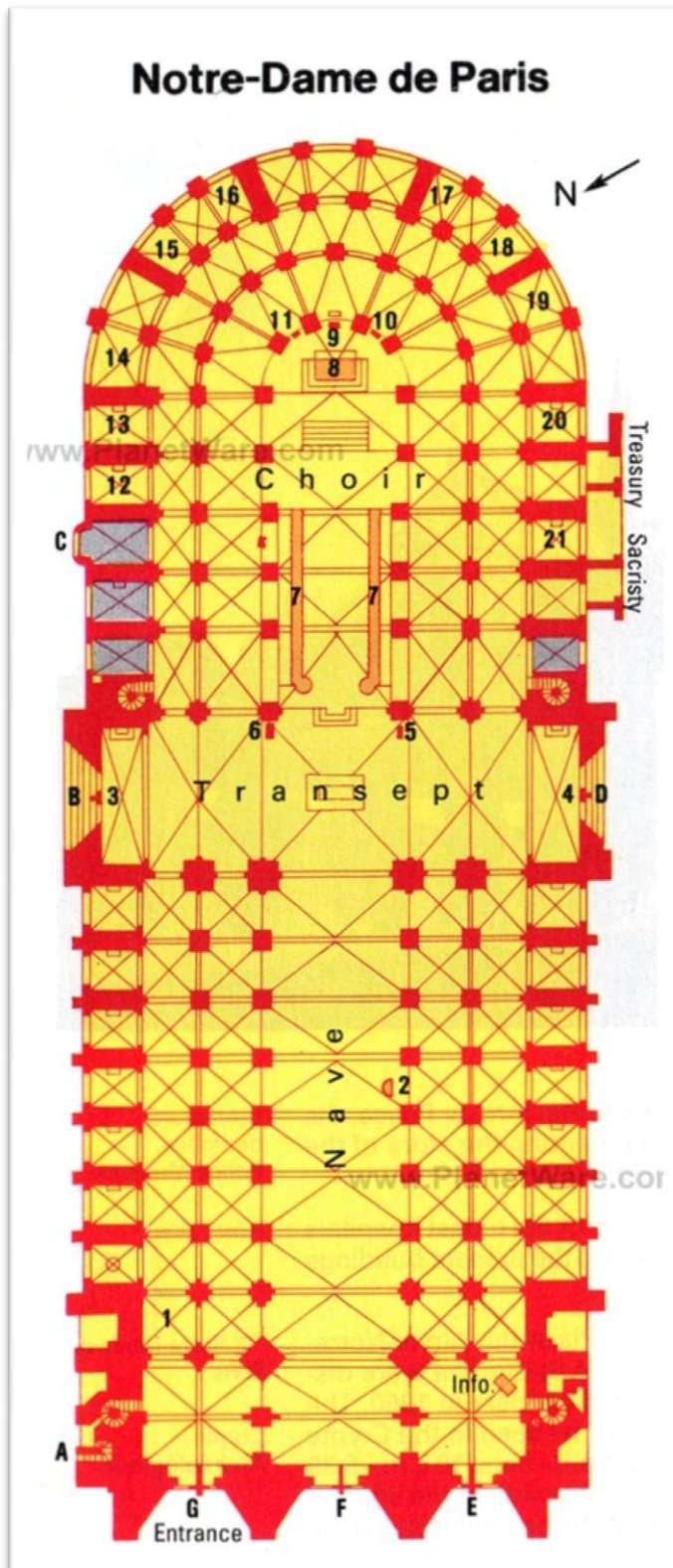
Com uma planta de cruz latina, embebida no edifício, envolta por um duplo deambulatório, ou charola, que circula o coro na cabeceira e o Altar-mor e se prolonga paralelamente à nave, dando lugar a quatro naves laterais.

As naves laterais prolongam-se pelo duplo deambulatório dando uma continuidade ao percurso da igreja e permitindo aos fiéis que pudessem contornar o altar-mor e ter acesso aos túmulos que se localizam nos absidiolos.

O formato de cruz é pouco perceptível devido ao curto prolongamento dos braços do transepto para além da largura da fachada.

A igreja está orientada no sentido Nascente- Poente, sendo que no lado nascente encontra-se a abside seguida do Altar-mor e no lado Poente encontra-se a entrada principal do edifício





- A . Entrada para a torre
- B. Portal do Claustro
- C. Porta vermelha
- D. Portal de S. Etienne
- E. Portal de Santa Ana
- F. Portal do último Julgamento
- G. Portal da Virgem
- 1. Baptistério
- 2. Púlpito
- 3. Rosácea
- 4. Rosácea
- 5. Notre Dame
- 6. Saint Denis
- 7. Coro
- 8. Altar-Mor
- 9. Pietá
- 10. Louis XIII
- 11. Louis XIV

Túmulos

- 12. de Beaumont
- 13. de Juigné
- 14. de Noailles
- 15. de Quelen
- 16. de Belloy
- 17. Morlot
- 18. Darboy
- 19. d'Harcourt
- 20. Sibour
- 21. Affre

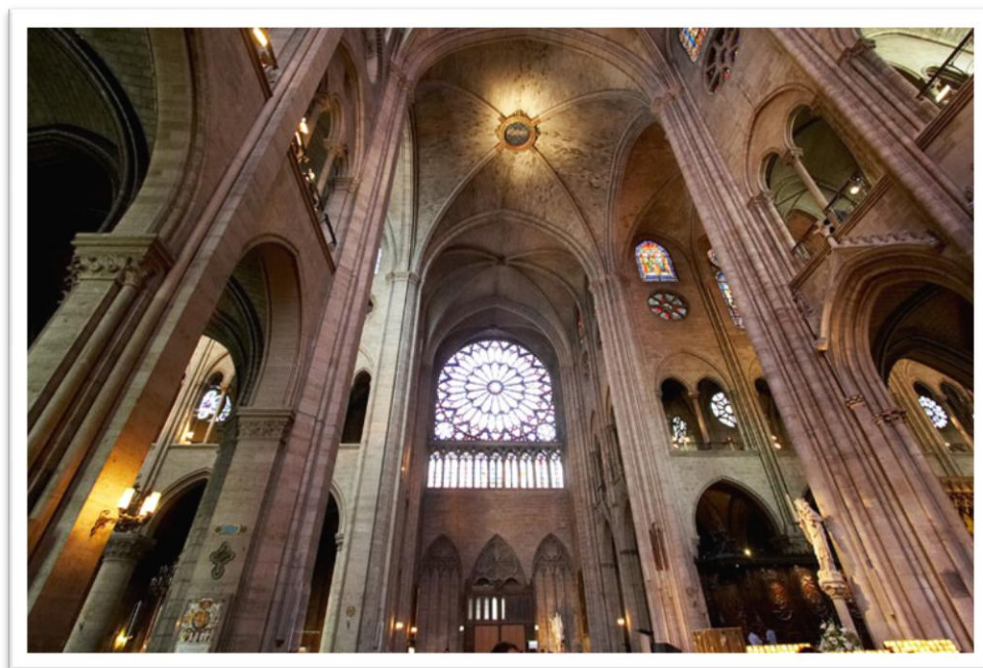
Planta da Catedral de Notre Dame

Legenda

Gótico Primitivo – Catedral de Notre Dame -Paris

Os Interiores

O seu interior, com 130 metros de comprimento e 48 de largura, nota-se alguns traços românicas, denunciadas pelas grossas colunas das arcadas da nave e do coro. Os pilares mais recentes, localizados junto da fachada estruturados por colunelos assim como as grandes janelas do clerestório e a verticalidade do espaço interior acentuam o efeito gótico. Com 35 metros de altura, a relação entre a largura e altura da nave central é de 1 para 2,75.

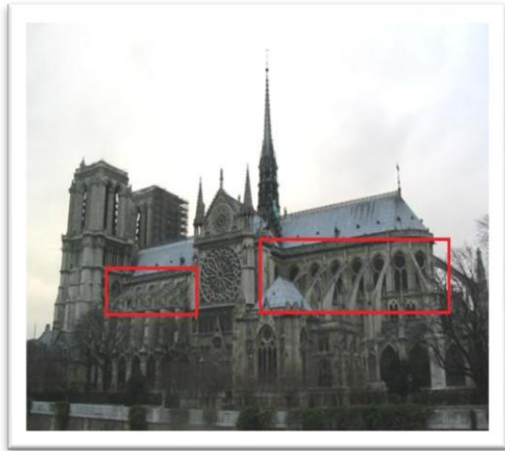


Interior da Catedral Notre Dame

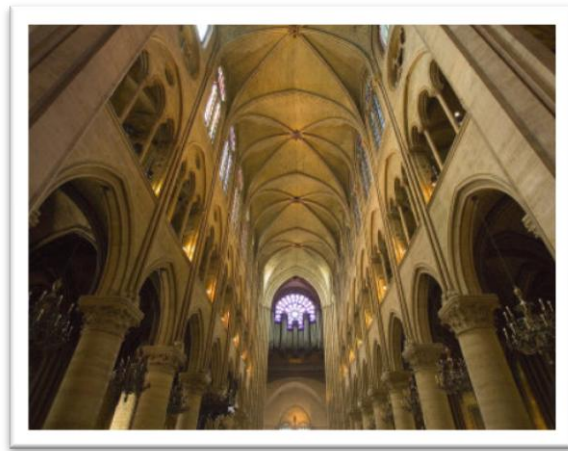
A junção das nervuras e dos torais que reforçam as abóbadas e os seus prolongamentos pelos pilares, ligada à grande dimensão das naves assim como a difusão espacial da luz através das grandes rosáceas dos topos das naves, garantem a amplitude e nobreza do espaço interior do templo.

Gótico Primitivo – Catedral de Notre Dame -Paris

As grandes janelas do clerestório e a leveza das formas adelgaçadas são os grandes indícios da presença Gótica nesta catedral, que fazem com que as paredes da nave pareçam mais finas.



Clerestório visto de exterior



Clerestório visto do interior (abside)

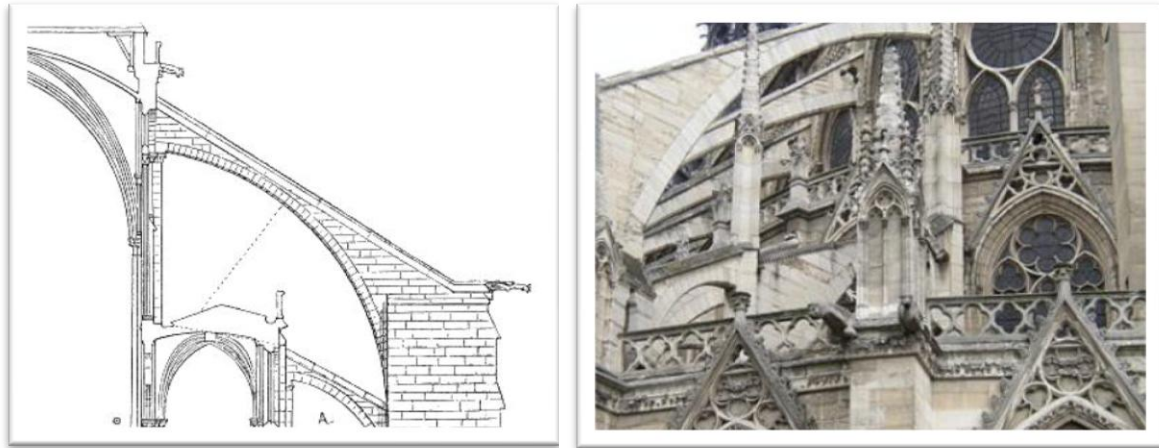
A verticalidade do edifício, característica marcante do Gótico, também é bem visível, não tanto pela proporção real da nave mas pela facilidade com que se alcançou o efeito vertical através da acentuação de linhas verticais. Esta verticalidade permite uma ligação da Terra com o Céu, as paredes parecem erguer-se contrariando a gravidade, tornam-se leves e são penetradas pela luz mística irradiada pelos vitrais.



Arcobotantes na Cabeceira

Gótico Primitivo – Catedral de Notre Dame -Paris

Na zona da cabeceira toda a estrutura de suporte é apenas visível do exterior resultado da fluidez de elementos como arcobotantes que ladeiam todo o edifício e são uma das inovações técnicas do estilo Gótico no sistema de suporte e distribuição de forças.



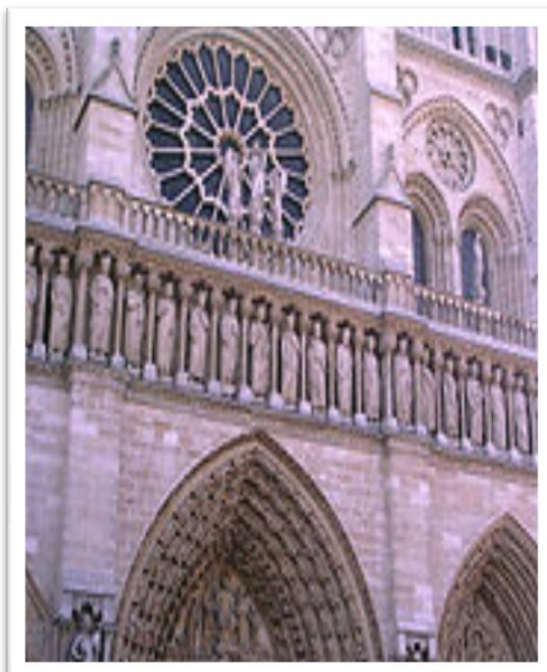
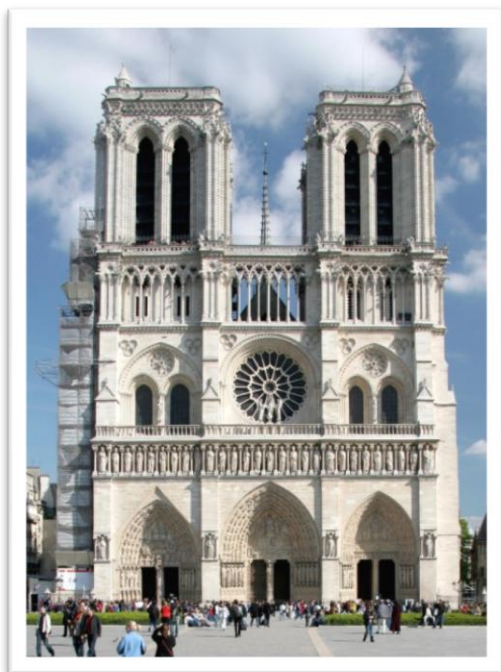
Arcobotante

A luz irradiada pelos vitrais tinha grande importância para os crentes pois tratavam temas teológicos e a utilização destes elementos arquitectónicos deve-se mais a um propósito religioso prático do que a aspirações artísticas.

Fachada Ocidental (Oeste)

A fachada mais importante deste edifício é a fachada Ocidental/ Oeste onde se encontra a entrada principal do edifício.

Tem cerca de 41 metros de largura e 43 metros de altura até à base das torres que por sua vez têm 69 metros.



Fachada Oeste da Catedral

A fachada apresenta um conjunto proporcional, uma ordem de traçado coerente, de construção racional, reduzindo os seus elementos ao essencial, não tendo, talvez por isso, influenciado outros arquitectos contemporâneos do gótico. Aqui optou-se por uma parede “plástica” que interliga todos os seus elementos e passa a integrar também a escultura em locais pré-definidos, evitando que cresça espontânea e aleatoriamente como acontecia no românico.

A fachada apresenta três níveis horizontais e é ainda dividida em três zonas verticais pelos contrafortes ligeiramente proeminentes que unem em verticalidade os dois pisos inferiores e reforçam os cunhais das duas torres.

Nível Inferior da fachada Oeste

Neste nível são evidentes três portais que surgem em épocas diferentes e que formam um conjunto que passa a ser utilizado na arquitectura a partir dos meados do século XII. São profundamente trabalhados, penetrando na parede por uma sucessão de arcos envolventes em degrau, arquivoltas, destacando-se o portal central ligeiramente em altura dos laterais.

Portal de Santa Ana

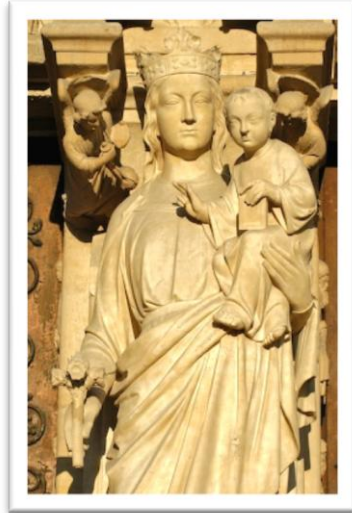


Portal de Santa Ana

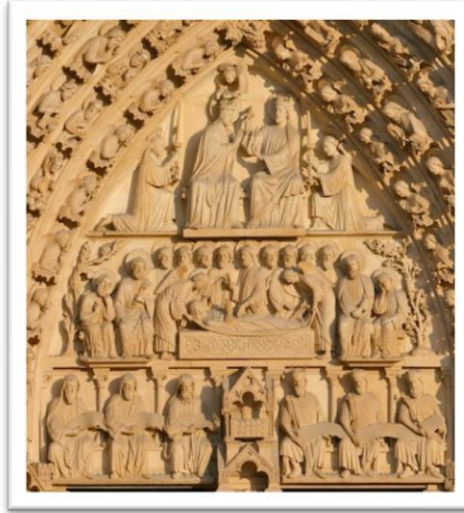
O tímpano, que representa a Virgem Maria com Cristo em criança, transparece uma forte ligação à escultura do românico tardio pela sua frontalidade, rigidez do vestuário e pouca volumetria. Na proximidade da Virgem está um rei ajoelhado, que se crê ser o rei Luís VII e na frente deste um bispo, que poderá ser o impulsionador da construção da catedral, o bispo Maurice de Sully.

A arquitrave possui dois níveis; a banda superior, de cerca de 1170, tem cenas da vida de Maria e a inferior, do início do século XIII – altura em que o portal deverá ter sido colocado neste local, retrata cenas da vida de Ana e Joaquim, pais de Maria, facto que terá dado o nome ao portal.

Portal da Virgem



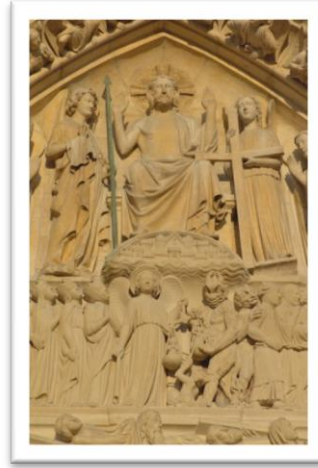
Portal da Virgem



Timpano do portal da Virgem

Na arquitrave, na sua banda inferior, vêem-se seis patriarcas do Antigo Testamento e reis sentados a emoldurar um pequeno baldaquino em baixo que remete simbolicamente à Anunciação. Na banda superior, são representados a morte e a ascensão de Maria aos céus e os apóstolos que rodeiam a cena. Cristo, no ponto central, toca o corpo de sua mãe, como que num sinal à futura ressurreição. O tímpano trata da coroação de Maria, em que Cristo, sentado, recebe-a e benze-a, enquanto um anjo descende e a coroa. A realçar a festividade da cena estão dois anjos ajoelhados carregando candelabros nas mãos. Nas arquivoltas anjos, profetas, reis e santos assistem ao acontecimento. Neste portal o volume corporal é mais acentuado e a representação mais realista, em oposição ao abstraccionismo românico.

Portal do Julgamento



Portal do Julgamento

No românico a figura central do portal é Cristo em ascensão aos céus, como parte dos acontecimentos de pentecostes ou no papel de Julgador. Mas no gótico já não é o monge que inicia os fiéis no mundo iconográfico do sagrado, a fé e a experiência espiritual são, nesta fase, sobrepostos pela autoridade e lei representadas pelo clero ligado à cidade, o bispo. Deste modo passa o tema do Julgamento a representar o papel principal no portal gótico.

A banda inferior da arquitrave, por estar danificada, foi substituída no século XVIII por uma representação da ressurreição dos mortos. A banda superior representa os “escolhidos” e os “condenados” separados pelo Diabo e pelo arcanjo Miguel com a balança das almas. Os que entram no paraíso levam uma coroa, uma possível alusão à santidade da coroa francesa. O tímpano apresenta Cristo na pose de Julgador revelando as chagas nas palmas das suas mãos. Nas arquivoltas Abraão recebe as almas dos escolhidos e o Diabo as dos pecadores. Concêntricos a Cristo surgem anjos, patriarcas, profetas, dignatários, mártires e virgens santas.

Gótico Primitivo – Catedral de Notre Dame -Paris

Nível Intermédio da fachada Oeste



Rosacea

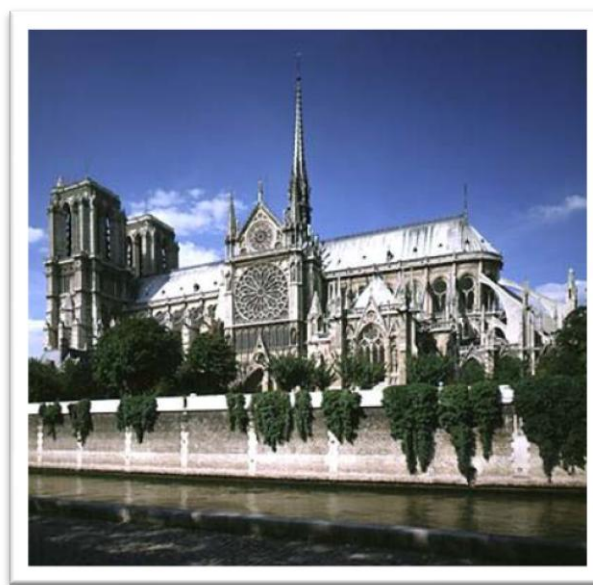
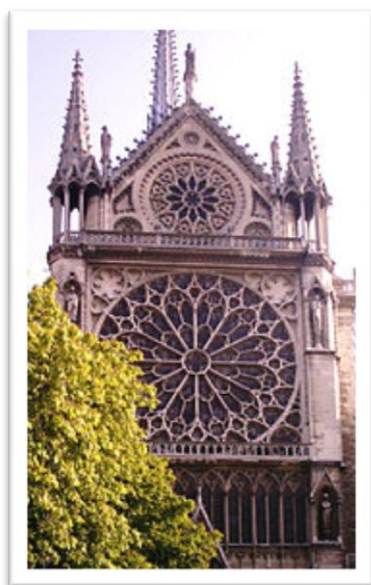
O elemento dominante do nível intermédio desta fachada é a rosácea de 13 metros de diâmetro, localizada ao centro, encaixada entre os contrafortes e ladeada por janelas gémeas, em frente da qual se encontra uma estátua da Virgem Maria com o Menino.

Nível Superior da fachada Oeste

Aqui erguem-se as duas torres de 69 metros de altura. Influência do século XII que acabou por permanecer na arquitectura religiosa europeia. A torre sul acolhe o famoso sino de nome “Emmanuel”.

É possível visitar a torre norte onde, após uma subida de 386 degraus, se podem vislumbrar a cidade de Paris, os pináculos e as gárgulas da catedral que povoaram o romance de Victor Hugo.

O Transepto



Fachada sul do transepto

Após a construção das capelas exteriores torna-se necessário prolongar os braços do transepto. Jean de Chelles inicia ao norte demonstrando já um traçado típico do gótico alto. O frontão trabalhado a coroar o portal, denominado gablete, cresce ao segundo nível e sobrepõe-se à fileira de janelas que surgem num plano recolhido. Do mesmo modo é também a rosácea colocada num nível mais recolhido e ligeiramente sobreposta por uma balaustrada fina. A rematar a fachada surge um frontão com janela circular ladeado de tabernáculos abertos.

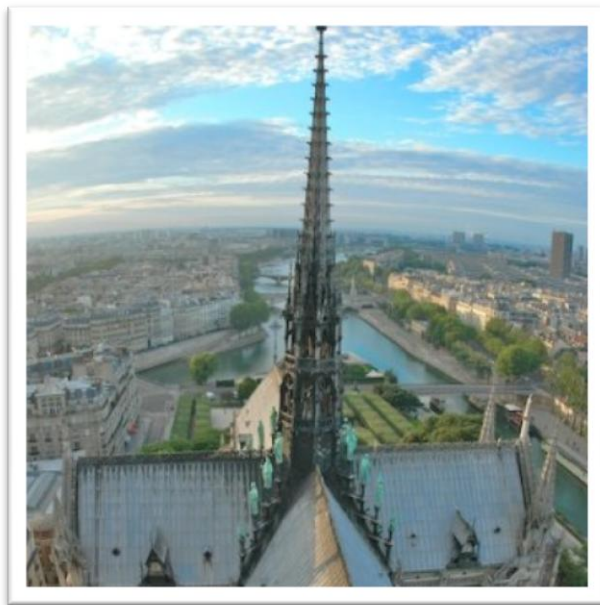
O tímpano apresenta um registo em três bandas, típico do gótico, onde se torna possível representar diversos episódios alimentando o gosto pela festividade do relato. Na banda inferior vêem-se cenas de Jesus em criança.

Também no portal toma lugar a estátua de uma Madona que sobreviveu à revolução francesa e que denota o nível avançado da escultura gótica, apresentando uma naturalidade na atitude e rotação corporal.

Gótico Primitivo – Catedral de Notre Dame -Paris

De um modo geral a decoração em filigrana e o traçado aqui utilizados irão ser adoptados pela arquitectura europeia.

Após a morte de Chelles, Montreuil assume o projecto da fachada do transepto sul seguindo um traçado mais ou menos fiel ao do seu antecessor. A plasticidade dos elementos e o trabalho de filigrana da pedra revelam uma virtuosidade com o material ao mais alto nível, assim como uma clara individualização do trabalho do artista que se começa a destacar do conjunto do movimento artístico geral.



Pináculo



Galo

Durante a restauração de Viollet le Duc no século XIX, foi construído um segundo pináculo no lugar do primeiro que seria independente da restante estrutura da catedral e que se erguia sobre uma forma octogonal suportada pelos quatro pilares do transepto onde constam as estátuas em bronze dos doze Apóstolos.

No topo do pináculo encontra-se o galo que é uma espécie de pára raios espirituais que protege todos os que louvam Deus dentro da catedral.

O lado Sul, o de maior ênfase, tem um frontão trabalhado sobre o portal de Saint Etienne, denominado gablete, um sistema que proporciona uma maior ilusão da verticalidade.

Gótico Primitivo – Catedral de Notre Dame -Paris

Logo após o portal ergue-se uma fileira de janelas que surge num plano recolhido em relação à rosácea, o elemento exactamente acima das janelas, que por sa vez também é recuada em relação à balaustrada que a encima.

O remate da fachada é feito por um frontão com uma janela circular ladeada por dois tabernáculos abertos.

Na fachada Sul do transepto o elemento mais marcante é a rosácea que é o elemento que coroa o transepto, construída cerca de 1260, e contrapõe-se à sua irmã da fachada Norte.

Gárgulas



Gargulas

As gárgulas são desaguadouros, partes salientes dos telhados através das quais se faz o escoamento das águas pluviais a uma certa distância das paredes para evitar que fiquem danificadas.

As gárgulas tinham o aspecto de figuras monstruosas, humanas ou animais, metade homem e metade animal, grotesco, horrível, criaturas fantásticas com bicos e asas de águias, garras de leão, cauda de e acreditava-se que eram os guardiões das catedrais que durante a noite ganhavam vida.

Conclusão

A Catedral de Notre Dame de Paris é um dos templos religiosos em estilo gótico mais antigos da França. Dedicada à Virgem Maria, essa catedral está localizada na **Ile de la Cité de Paris** e está rodeada pelo rio Sena.

Antes da construção da catedral, no mesmo local havia existido um templo dedicado ao deus Júpiter e a primeira igreja cristã de Paris, a **Basílica de Saint-Étienne**. Em 1163, o bispo de Paris, Maurice de Sully, ordenou a construção da Catedral de Notre Dame, a qual só foi terminada em 1345.

Notre Dame é famosa por suas gárgulas, vitrais e jardins, que lhe outorgam um ar bastante misterioso. No campo da ficção, foi o lar do mundialmente conhecido **Corcunda de Notre Dame**. Na vida real, é possível visitar a torre sul, subindo 255 degraus. Essa torre é a que alberga o famoso sino Emmanuel, situado a 69 metros de altura, assim como a igreja e a cripta.

Notre Dame possui 130 metros de comprimento e 40 metros de largura, possuindo 5 naves e 37 capelas. A luz entra na catedral filtrada por seus 113 vitrais coloridos, o que proporciona ao interior da igreja uma iluminação surpreendente.

Gótico Primitivo – Catedral de Notre Dame -Paris

Bibliografia

Livros

JASON, H. W., ***História da Arte***, Lisboa: Ed. Fundação Clouste Gulbenkian, 6ª Edição

GYMPEL, Jan, ***História da Arte da Antiguidade aos nossos dias***, Ed. Könemann

História da Arte, Gótico, Volume 7, Ed. Salvat,

Sites

<http://www.notredamedeparis.fr>

[http://www.infopedia.pt/\\$catedral-de-notre-dame](http://www.infopedia.pt/$catedral-de-notre-dame)

http://pt.wikipedia.org/wiki/Catedral_de_Notre-Dame_de_Paris

<http://lucyandalex-2.blogspot.com/2008/10/sempre-interessante-fazer-uma-reviso.html>

<http://www.gforum.tv/board/1278/235970/catedral-de-notre-dame-de-paris.html>